

A ELETROBRAS SOMOS TODOS NÓS II

Conforme divulgávamos no Informe AEEL 109, de 09/12/2015, ([clique aqui para reler](#)), é público e notório o sucateamento que o Sistema Eletrobras, e em especial a Holding, vem sofrendo em razão de inúmeras ações governamentais e empresariais equivocadas, conduzidas por meio de diretorias aparentemente comprometidas com partidos e apadrinhados políticos que as indicaram, bem como, inúmeros contratos desnecessários firmados para bancar seus interesses.

A Empresa está sem rumo e sem perspectiva positiva em curto prazo. Tem imensas dificuldades estruturais e diretorias omissas que deveriam estar preocupadas em adotar medidas eficazes para o equilíbrio e buscar soluções para o fortalecimento da empresa, porém, preferem tumultuar ainda mais o clima organizacional com publicações como o informe DAG/DAD Nº 036 de 17/06/2016, que cria uma comissão para fiscalização da frequência dos empregados, medida que nos parece mais apropriada aos anos de chumbo do AI-5. Tal comissão percorrerá diariamente a empresa, em horários diversos, visitando áreas previamente selecionadas para registrar a presença e/ou ausência dos empregados. Qual empregado gostaria de fazer parte de uma omissão como essa? É constrangedor para ambas as partes. Entendemos que cabe ao empregador fiscalizar o trabalho e não a pessoa do empregado, se assim for estará violando a intimidade.

Mandado vigente

Na sexta feira passada, 17/06, após a divulgação do nefasto informe, protocolamos a CTA-AEEL-056/2016 na diretoria de administração solicitando reunião urgente para discutirmos o assunto, evitando maiores transtornos. Estamos entendendo que o diretor Alexandre Aniz não está dando a mínima para a nossa correspondência e tão pouco para os trabalhadores. Assim, queremos saber qual a posição dos demais diretores da casa, pois entendemos que enquanto estiverem empossados nos seus respectivos cargos devem se manifestar e não permitir esse **ASSÉDIO MORAL - DANOSO AO TRABALHADOR**, cuja violência psicológica produz constrangimento e humilhação, afetando a atuação dos profissionais. Cabe lembrar que a manutenção dessa conduta, vigilância de pessoas, é passível de chegar à Justiça do Trabalho.

Ponto Eletrônico

É a ferramenta que gerencia o acesso e horário dos empregados, com premissas instituídas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho - ACT e Normatizada (Norma ERH-05). Desta forma, o ponto eletrônico prevê, dentre outras diretrizes: horário flexível; crédito e débito de balanço apurados na frequência dos empregados; ausência justificada. É de responsabilidade dos gerentes, a seu critério (e segundo condições aprovadas no ACT e Norma) abonar horas não trabalhadas pelos colaboradores, justificando a razão do abono.

Corpo Gerencial

São profissionais experientes que receberam a missão de liderar uma equipe de trabalho competente e comprometida, enfrentar desafios e mostrar resultados. Desse modo vem sendo reconhecido o corpo gerencial da Eletrobras, uma liderança respeitada e nunca "capacho".

PL 4918/2016: Olhos bem abertos!

Há tempos temos denunciado a questão da privatização das empresas estatais em nossos informes e ainda nos indignamos com os rumos do processo de privatização da CELG que acena para a privatização das demais distribuidoras de energia. O chamado Estatuto das Estatais, PLS 555, foi aprovado no Senado e chegou à Câmara dos Deputados como PL 4918. Sob pretexto de "transparência na condução das estatais", estes projetos representam grave ameaça à Eletrobras, entre outras empresas públicas, além da participação dos trabalhadores em seus conselhos. O projeto de privatização do atual governo interino é fato, visto o discurso e os currículos dos ministros e presidentes das empresas públicas que vêm sendo nomeados.

A AEEL e as demais Entidades de Representação dos Trabalhadores, mesmo com ferrenhas críticas ao Governo afastado, vide falas de companheiros Emanuel Mendes (SINTERGIA) e Sidney Pascoutto (SINDECON) em assembleias, jamais furtou-se à luta por cada trabalhador dessa casa e não será agora, diante da real ameaça de privatização das empresas do setor elétrico, que o fará.

Passamos a palavra para o senhor presidente José da Costa Carvalho Neto e demais diretores da Empresa.



Uma representação forte se faz com associados unidos e mobilizados!

UNAM-SE A NÓS NA LUTA PELOS NOSSOS DIREITOS, ASSOCIE-SE: [ficha de inscrição](#)

A Diretoria, em 20 de junho de 2016.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

